



OPÇÕES TERAPÊUTICAS DA DOENÇA DE PAGET DA VULVA (PDV)

BRENDA RAMOS FARIAS; BÁRBARA CARDOSO DE OLIVEIRA; ANELISE SILVA FRANÇA

Introdução: O câncer de vulva é uma doença rara, que afeta aproximadamente 4% das mulheres. Essa malignidade é mais comum na pós-menopausa, sendo necessário avaliação precoce de pacientes com sinais e sintomas como: prurido vulvar crônico, lesões pigmentadas ou úlceras irregulares. Além disso, mulheres que apresentam lesão intraepitelial escamosa do colo do útero, vagina ou ânus, devem ser submetidas a minuciosa inspeção da vulva. Entre os tipos histopatológicos desse câncer existe o adenocarcinoma relacionado a doença de Paget extramamária, que afeta as glândulas apócrinas da vulva. A PDV apresenta-se em duas formas: forma primária, em que se configura uma lesão intraepitelial ou forma secundária, sendo uma síndrome paraneoplásica. O diagnóstico da doença é realizado por meio de biópsia da lesão.

Objetivos: Discutir sobre as opções terapêuticas do PDV. **Metodologia:** O estudo refere-se a uma revisão de literatura, na qual proporcionou uma discussão sobre os tratamentos da PDV. Foram realizadas pesquisas em julho de 2024 no banco de dados PubMed, utilizando a combinação das palavra-chaves “câncer, vulva, tratamento”. Foram selecionados três artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** O tratamento padrão para a PVD intraepitelial é a excisão cirúrgica ampla, no qual a técnica de Mohs costuma ser primeira escolha. No entanto, na presença de adenocarcinoma subjacente, o que torna a PVD invasiva, deve ser realizada uma excisão ampla com margem de pelo menos 1cm. Além disso, é necessário descartar a presença de linfonodos regionais acometidos. Para isso, pode ser utilizado a ultrassonografia e o PET antes da realização de linfadenectomia e radioterapia adjuvante. Por outro lado, quando a cirurgia é contraindicada, tem-se como alternativas: uso de imiquimod, terapia fotodinâmica ou radioterapia isolada. Por fim, em relação ao tratamento da doença metastática, nenhum regime de quimioterapia mostrou-se superior. **Conclusão:** Foi evidenciado que a PDV é uma malignidade que possui como tratamento principal excisão cirúrgica. Faz-se necessário uma análise individual, levando em consideração as demais opções terapêuticas para cada caso. Dessa forma, leva-se em conta o bem estar da paciente, em razão da doença afetar as mulheres fisicamente, psicologicamente e sexualmente.

Palavras-chave: **CÂNCER; VULVA; TRATAMENTO**